

‘Vermelho’ da Europa contagia bolsa de Lisboa em dia de reunião do BCE

Mariana Bandeira

10:14

O PSI-20 desvaloriza 0,33%. A NOS ganha 0,98%, para 4,7600 euros, e está em contraciclo a beneficiar da subida no setor das telecomunicações, que, a par com a indústria, ‘brilha’ nos mercados europeus. A ‘verde’ ainda a Ibersol, no pódio das valorizações.

A bolsa portuguesa está a negociar em baixa, na sessão desta manhã de quinta-feira, dia 13 de junho, acompanhando a tendência negativa das congéneres europeias. O principal índice nacional, PSI-20, desvaloriza 0,33%, para 5.665,12 pontos, em dia de reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE). Os mercados esperam uma decisão sobre o fim do programa de compra de ativos e um entrave, então, aos estímulos económicos do regulador.

A maioria das cotadas está no ‘vermelho’, com a Sonae a liderar as perdas (-2,02%, para 1,1140 euros). A cair estão ainda: a Pharol (-0,59%), a Semapa (-0,21%), a Navigator (-0,92%), a Altri (-1,47%), o BCP (-0,51%), a F. Ramada (-1,11%), a REN (-0,08%), bem como os CTT – Correios de Portugal (-1,38%) .

A NOS ganha 0,98%, para 4,7600 euros, e está em contraciclo, a beneficiar da subida no setor das telecomunicações, que, a par com a indústria, ‘brilha’ nos mercados europeus. A ‘verde’ ainda a Ibersol, no pódio das valorizações da bolsa de Lisboa (+1,36%, para 11,200 euros), a EDP – Energias de Portugal (+0,06%, para 3,3960 euros) e a EDP Renováveis (+0,06%, para 8,1750 euros).

As principais praças europeias ‘tremeram’ com a indicação da Reserva Federal norte-americana de uma possível quarta subida das taxas de juro ainda em 2018. “A

reunião da Fed era um dos eventos de risco esta semana e, apesar de o mercado já esperar um aumento, foi sinalizado com clareza mas sem garantia novas subidas até ao final do ano”, afirmou ao Jornal Económico João Sâáguas, analista da BiG Research.

O índice alemão DAX perde 0,37%, o britânico FTSE 100 regista uma variação negativa de 0,68%, o francês CAC 40 quebra 0,46%, o italiano FTSE MIB recua 0,70%, o espanhol IBEX 35 desvaloriza 0,18% e o holandês AEX cai 0,87%. O mesmo porta-voz salienta, no entanto, o “discurso confiante, a que já nos habituou Powell” e a “crença no crescimento sólido da economia”. Para a reunião de hoje, João Sâáguas antecipa uma decisão mais concreta de Mario Draghi na próxima reunião, em julho.

“As praças europeias arrancam em baixa, depois da Fed ter subido as taxas de juros nos EUA, como previsto, mas sinalizado já quatro aumentos em 2018. Foi a segunda subida este ano e a Reserva Federal sinalizou a possibilidade de termos quatro aumentos em 2018, mais um do que estava previsto no início”, explica Ramiro Loureiro, Mtrader do Millennium bcp.

No mercado petrolífero, o Brent perde 0,18%, para 76,60 dólares, e o crude WTI avança 0,05%, para 66,67 dólares. Quanto ao mercado cambial, o euro soma 0,24%, para 1,1818 dólares, e a libra ganha 0,43%, para 1,3434 euros.

PARTILHAR

0

PARTILHAS